



ALÉM DA ALIMENTAÇÃO: O IMPACTO DA DISFAGIA NA VIDA DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS

LUANA SILVA DE OLIVEIRA; MYLLENA CAROLINA SALES DA SILVA

Introdução: A disfagia, caracterizada pela dificuldade de deglutição, é uma condição que pode comprometer seriamente o estado nutricional e a qualidade de vida de crianças, especialmente aquelas com condições neurológicas associadas, como a microcefalia. Além do risco direto à saúde física, devido ao potencial de aspiração e consequentes pneumonias, além disso a disfagia também afeta profundamente as dinâmicas familiares e sociais. **Objetivo:** Analisar o impacto da disfagia na vida de crianças e suas famílias, buscando compreender como essa condição interfere nas rotinas diárias e nas interações sociais. **Materiais e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde avaliou-se artigos dos últimos quatro anos, com busca realizada nas bases de dados PubMed e pela Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 25 de setembro a 05 de outubro de 2024. Foram selecionadas quatro publicações e delas obteve-se conclusões gerais para a análise científica do tema. As etapas da pesquisa incluíram a formulação do tema de estudo; a busca bibliográfica; organização dos dados coletados e avaliação dos resultados. **Resultado:** Os estudos revisados mostram que a disfagia tem consequências abrangentes que vão muito além da simples dificuldade de deglutição, muitas famílias relatam um aumento no nível de estresse, ansiedade e fadiga emocional, especialmente devido ao medo constante de aspiração durante as refeições. O planejamento alimentar tornou-se mais restritivo, envolvendo uma complexa reestruturação das rotinas, desde da adaptação das dietas e texturas seguras dos alimentos, além das dificuldades na socialização em eventos que envolvem comida, como nas refeições familiares, festas e eventos sociais resultando para muitas famílias um sentimento de isolamento social e ansiedade, tanta pela complexidade do cuidado, quanto pela falta de compreensão de amigos e familiares sobre a gravidade da disfagia. **Conclusão:** A necessidade de um cuidado especializado e contínuo, aliada ao acesso limitado a serviços de saúde qualificados, impõe uma carga significativa sobre os cuidadores, que muitas vezes se sentem desamparados. É fundamental que os profissionais de saúde não apenas tratem a disfagia em si, mas também considerem o contexto familiar e social da criança, promovendo uma abordagem multidisciplinar que inclua suporte psicológico e social.

Palavras-chave: **DISFAGIA; QUALIDADE DE VIDA; PEDIATRIA; DEGLUTIÇÃO; ENFERMAGEM**